

SEMPRE E SEMPRE

Sempre e sempre!

Sentimento que vem e nos completa, é o instrumento é um suplemento, ministrado pelo poder, de seduzir, sedução e através da comoção. O encontro que se promete o acontecer, todos que se ama, e sem medo, incorpora um estado de espírito. Espaço se diminui a luz do olhar, se alcança determinante do viver. Tentativa de se iludir, não se passando do quase nada nesse viver, e um vento, na sutileza de uma tarde de verão, reduz, e reluzem os pontos, e se vão segundos, e a eternidade se aproxima um navegar de sonhos. A flor que por vez se completa, e a comoção, e porque se pensar ser tudo inútil, melhor juntos, e tudo se decidir, a ilusão de já se ver, só, não é por si só argumentos que leve ao abandono. O instinto, apesar de relances de desentender, falam mais as ações, de comprometimento entre corpo; alma e coração. Não vá, pare uma palavra, um perdão, o sorriso, quase que demonstra falta, até mesmo do juízo, não se pode assim esquecer. A segurança é propriedade que está aberta a partir de uma liberdade, concedida, que não permite então, o termo despedida. Deixe o coração, ditar, nos passos, naqueles espaços antigos, que se fluía, nas inverdades que se dizia, deixe o coração, pois assim, ele espairose, e carinhos ele carece. Castelos, imutáveis idéias de ser futuro. Continua a ser então, se for, difícil é, porém o choro inevitável, deixe o coração, e a percepção de que somos, o que somos, o verdadeiro, estar, aqui, é consequência de atos, de lutas diárias que vem a não nos interromper nossa trajetória antes, porém daquele prazo quem sabe, delineado. Buscamos sempre a harmonia, com pessoas, natureza, paixão, promessas de sermos, para sempre, e juntos, com alma, coração, paciência, deixe o coração, falar por si, por nós e por mais que queiramos indagar. Sempre e sempre!

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sempre-e-sempr>